

## FENÔMENO DO DUPLO (DOPPELGÄNGER): RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA



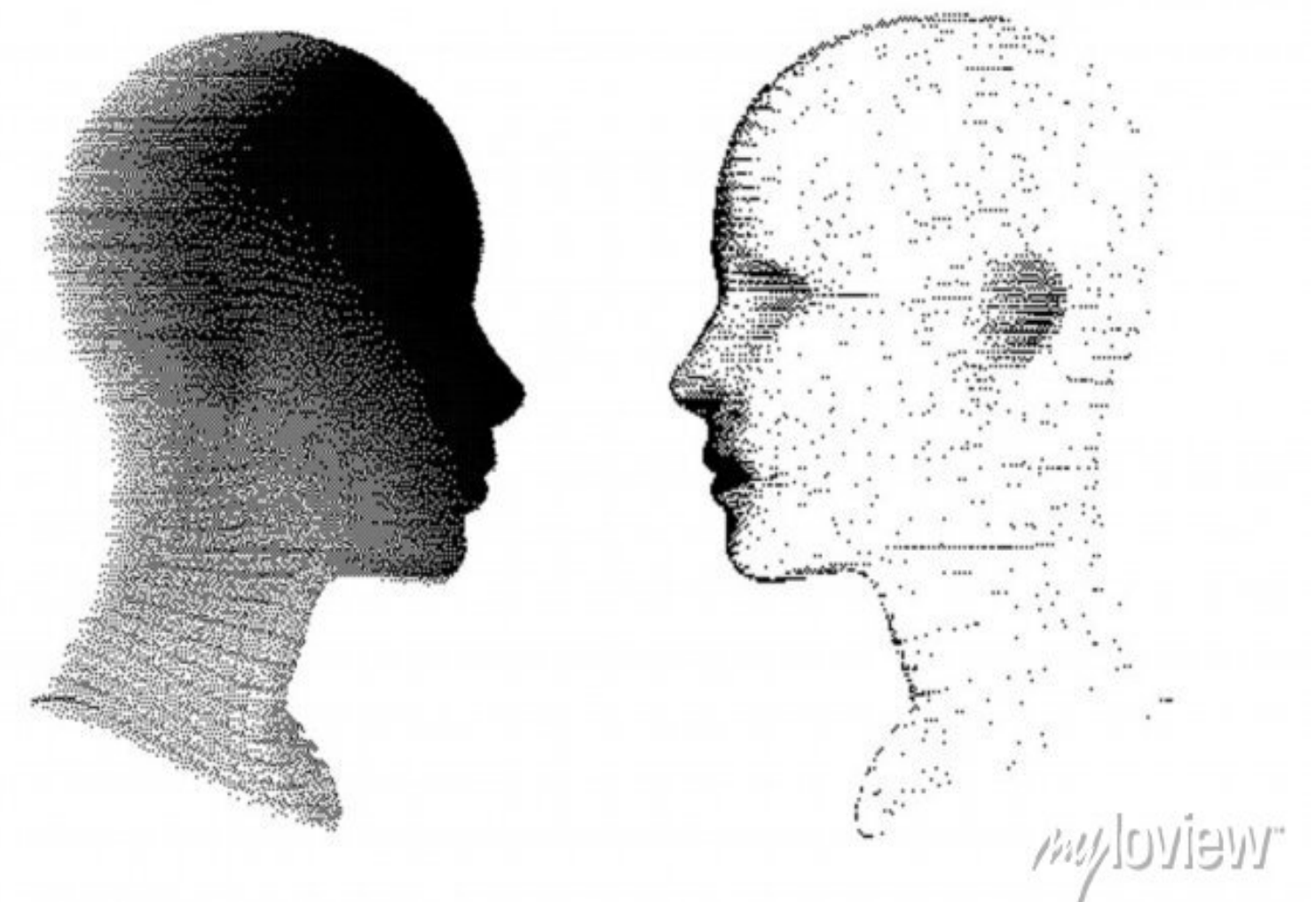
José, B.B.<sup>1</sup> de Araújo-filho, G.M.<sup>2</sup> Moreira, L.J.S.<sup>3</sup> Monteiro, L.V.P.<sup>4</sup> Zanetti, J.M.<sup>5</sup> Oliveira, T.A.<sup>6</sup> Reis, M.C.O.<sup>7</sup>

1,3,4,5,6,7: Cursandos do Programa de formação em Psiquiatria do Hospital São Marcos, Jaboticabal, SP – Acreditado pela Associação Brasileira de Psiquiatria.

2: Coordenador do Programa de formação em Psiquiatria do Hospital São Marcos, Jaboticabal, SP

### RELATO DE CASO

- Paciente J.P.S.M., 31 anos, divorciada, sem filhos, ensino médio completo, do lar, mora sozinha, procedente do interior do estado de São Paulo. Permaneceu internada no Hospital São Marcos em Jaboticabal do dia 02/08/21 ao 16/09/21.
- Na admissão: discurso desagregado, delírio persecutório, de grandeza e de auto referência há 3 anos, com piora do quadro há 1 ano.
- Em seu delírio, paciente descreve duas identidades:  
ID 1: Joene, 31 anos, morena, magra, olhos castanhos, reside em SP, é policial. Seria uma personalidade falsa, criada para sua proteção pois é perseguida pelo exército. Está em processo de divórcio. Relata que o matrimônio durou o tempo necessário para terminar uma missão.  
ID 2: Joana, 31 anos, loira, olhos azuis, reside nos EUA, gestante de 8 meses, 3 filhos, casada com 5 oficiais da marinha, trabalha como policial. Relata ser o seu “verdadeiro eu”.
- Internação: foi realizado diagnóstico de esquizofrenia. No decorrer de seu tratamento, fez uso de Risperidona, Clonazepam, Clozapina e Zuclopentixol.
- Atualmente em acompanhamento ambulatorial, pelo qual chega em remissão com Clozapina 300 mg por dia.



Imagens retiradas do site de pesquisa Google.

### CONCLUSÃO

A esquizofrenia é, segundo a OMS (2009), uma das dez doenças mais debilitantes do mundo.<sup>1</sup> A Associação de Psiquiatria Americana (2014) classifica este transtorno quando estão presentes sintomas como delírios, alucinações, discurso e comportamento desorganizado ou catatônico e sintomas negativos.<sup>2</sup> Sendo que, ao menos dois destes sintomas devem durar, no mínimo, um mês e na ausência de alterações de humor ou esquizoafetivas, assim como perturbações relacionadas com substâncias psicoativas ou estados físicos gerais.

Dentre as várias formas de apresentação do delírio segundo o conteúdo delirante, Dalgarrondo (2019)<sup>3</sup>, cita, o fenômeno do duplo como um tipo de delírio de falsa identificação. Neste, o paciente pode apresentar um quadro de mudança de gênero de forma abrupta, da idade cronológica, da percepção corporal e da própria identidade, como apresentado no caso acima. Tal experiência anômala do self é usualmente observada nas psicoses, sobretudo na esquizofrenia, diagnóstico referente ao quadro da paciente.

### REFERÊNCIAS

1. Organização Mundial de Saúde. (2009). Esquizofrenia. Geneva, Switzerland:WHO
2. American Psychiatric Association. (2014). DSM-5- Manual de diagnóstico estatística das perturbações mentais. (5a ed.). Lisboa: Climepsi Editores.
3. DALGARRONDO, Paulo. O Eu, o Self: psicopatologia. In: DALGARRONDO, Paulo. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. Cap. 24. p. 256-269.